



**Categoria: Iniciação científica**

**Recuperação de Áreas Degradadas**

### **Seleção de substrato para testes de validação de estirpes em *Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze em condições de viveiro**

Sofia Hamdan Resende Fontes<sup>1</sup>, Mateus Henrique de Moraes Santos Cerqueira<sup>1</sup>, Gustavo Campos de Farias Kifer Moreira Ribeiro<sup>1</sup>, Thainá Pedra Diniz Portes<sup>1</sup>, Ederson da Conceição Jesus<sup>2</sup>, Juliana Müller Freire<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Engenharia Florestal da UFRRJ e bolsista Embrapa, sofiahfontes@gmail.com, mateus.cerqueira@gmail.com

<sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, juliana.muller@embrapa.br, ederson.jesus@embrapa.br, sergio.defaria@embrapa.br

*Mimosa bimucronata* é uma espécie de rápido crescimento, fixadora de N, utilizada em projetos de Recuperação de Áreas Degradadas (RAD); entretanto, a autorização para comercialização de seus inoculantes ainda depende de validação em condições de viveiro. O substrato comumente utilizado nos viveiros é orgânico; todavia, recomenda-se que os testes sejam feitos em substratos com baixa população de rizóbio. O objetivo do trabalho foi avaliar o melhor substrato para ações de validação da eficiência de estirpes rizóbio com *M. bimucronata* em viveiro florestal. O experimento testou três tipos de substratos: a) substrato orgânico sem palha (areia, esterco e barro na proporção em volume de 1:2:2); b) substrato orgânico com palha (imobiliza o nitrogênio) e, c) substrato não orgânico (areia e vermiculita na proporção em volume 1:1). Para cada substrato foram testados quatro tratamentos: a) Mudanças inoculadas com estirpe BR 3461; b) Mudanças inoculadas com estirpe BR 3470; c) Mudanças não inoculadas com adubação nitrogenada; d) Controle absoluto (não inoculado e sem adubação nitrogenada). As mudas inoculadas não receberam adubação nitrogenada. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 3 substratos x 4 tratamentos x 5 repetições x 20 mudas por repetição (1200 mudas). Aos 90 dias foram analisadas a altura, o diâmetro a altura do colo, a massa seca da parte aérea, a massa seca das raízes, a massa seca total e a massa seca de nódulos. O tratamento nitrogenado promoveu os melhores resultados em todas as variáveis. Não foi encontrada diferença entre os tratamentos inoculados e a testemunha em nenhum substrato testado, indicando que não houve eficiência dos inoculantes em condições de viveiro. Considerando a maior facilidade de separação dos nódulos das raízes no substrato areia com vermiculita, e a semelhança de resultados entre os substratos testados, conclui-se que o melhor substrato para experimentos de validação de estirpes em condição de viveiro é areia com vermiculita.

**Palavras-chave:**

Mudas, Substrato, Validação.